

9º Congresso Brasileiro de Rodovias & Concessões  
9ª Exposição Internacional de Produtos para Rodovias  
Fórum Permanente das Associações de Infraestrutura

# CBR&C BRASVIAS

Brasília • 2015

## Regulação do Setor de Rodovias

Evolução do Modelo de Regulação

Diretor Marcelo Bruto - ANTT

# Histórico



## 1ª ETAPA

- **1994 a 1997** – Foram assinados os primeiros contratos de concessão:
  - Ponte Rio – Niterói
  - Via Dutra: Rio de Janeiro – São Paulo
  - BR-040, trecho Juiz de Fora – Petrópolis – Rio de Janeiro
  - BR-116, trecho Além Paraíba - Teresópolis – Duque de Caxias
  - BR-290, trecho Osório - Porto Alegre
  - Polo de Pelotas (federal a partir de 2000)

## 2ª ETAPA

- **2008** – Foram concedidos sete lotes de rodovias federais (Fase I)
  - BR-116/SP/PR, trecho São Paulo – Curitiba
  - BR-381/MG/SP, trecho Belo Horizonte - São Paulo
  - BR-116/376/PR e BR-101/SC, trecho Curitiba – Florianópolis
  - BR-101/RJ, trecho Divisa RJ/ES – Ponte Presidente Costa e Silva
  - BR-153/SP, trecho Divisa MG/SP – Divisa SP/PR
  - BR-116/PR/SC, trecho Curitiba – Divisa SC/RS
  - BR-393/RJ, trecho Divisa MG/RJ – Entroncamento da BR-116 (Dutra)
- **2009** – Foi concedido o trecho com as rodovias BR-116/BA e BR-324/BA (Fase II)

## Histórico



### 3ª ETAPA

- **2013** – Foi concedida a rodovia BR-101/ES/BA, do entroncamento da BA-698 – Div. ES/RJ (3ª Etapa - Fase II)
  
- **2013 e 2014 – Foram concedidos seis lotes de rodovias federais (Fases I e III)**
  - BR-050/GO/MG, trecho Cristalina - Uberlândia
  - BR-060/153/262/DF/GO/MG, Brasília – Goiânia – Uberaba - Betim
  - BR-163/MT, trecho Divisa MT/MS – Sinop
  - BR-163/MS, trecho Divisa MS/MT – Divisa MS/PR
  - BR-040/DF/GO/MG, trecho Brasília – Juiz de Fora
  - BR-153/TO/GO, trecho Anápolis – Gurupi do Tocantins
  
- **2015 – Nova Concessão da Ponte Rio - Niterói**

## Principais evoluções



- **Criação e estruturação da Agência Reguladora**
- **Estabilização das condições macroeconômicas – TIR e Tarifas**
- **Ampliação dos programas de investimentos**
- **Aprimoramento das modelagens de licitação e contratos – foco em resultados**
  - Definição mais clara de riscos – matriz e licenciamento ambiental
  - Clareza na inclusão de novos investimentos – fluxo de caixa marginal
  - Regulação por incentivos – parâmetros de desempenho, investimentos por valores globais, gatilho, desconto de reequilíbrio, exigências atreladas ao responsável técnico
- **Diversificação das regiões com concessões (PIL 1 e PIL 2)**
- **Utilização de PMIs (PIL 2)**

# Comparativo



Etapa	1ª	2ª - Fase I	2ª - Fase II	3ª - Fase II	3ª Fase I e III
<b>Ano</b>	Década de 90	2008	2009	2013	2013
<b>Região</b>	Sul e Sudeste	Sul e Sudeste	Bahia	Espírito Santo	Centro-Oeste e Minas Gerais
<b>Extensão Média</b>	219 km	375 km	681 km	476 km	812 km
<b>Obras</b>	Pontuais e algumas duplicações		Duplicação por gatilho	Duplicação total com antecipação por gatilho	Duplicação total em 5 anos
<b>TIR</b>	13 a 21%	Abaixo de 10%			
<b>Prazos</b>	20 ou 25 anos	25 anos			30 anos
<b>Nível Tarifário</b>	Alto	Baixo	Médio		
<b>Início da Cobrança</b>	Trabalhos Iniciais (TI)				TI e 10% de duplicações
<b>Licenciamento</b>	Concessionárias				Poder Concedente
<b>Experiência</b>	Empresas construtoras	Responsáveis técnicos			

# Comparativo

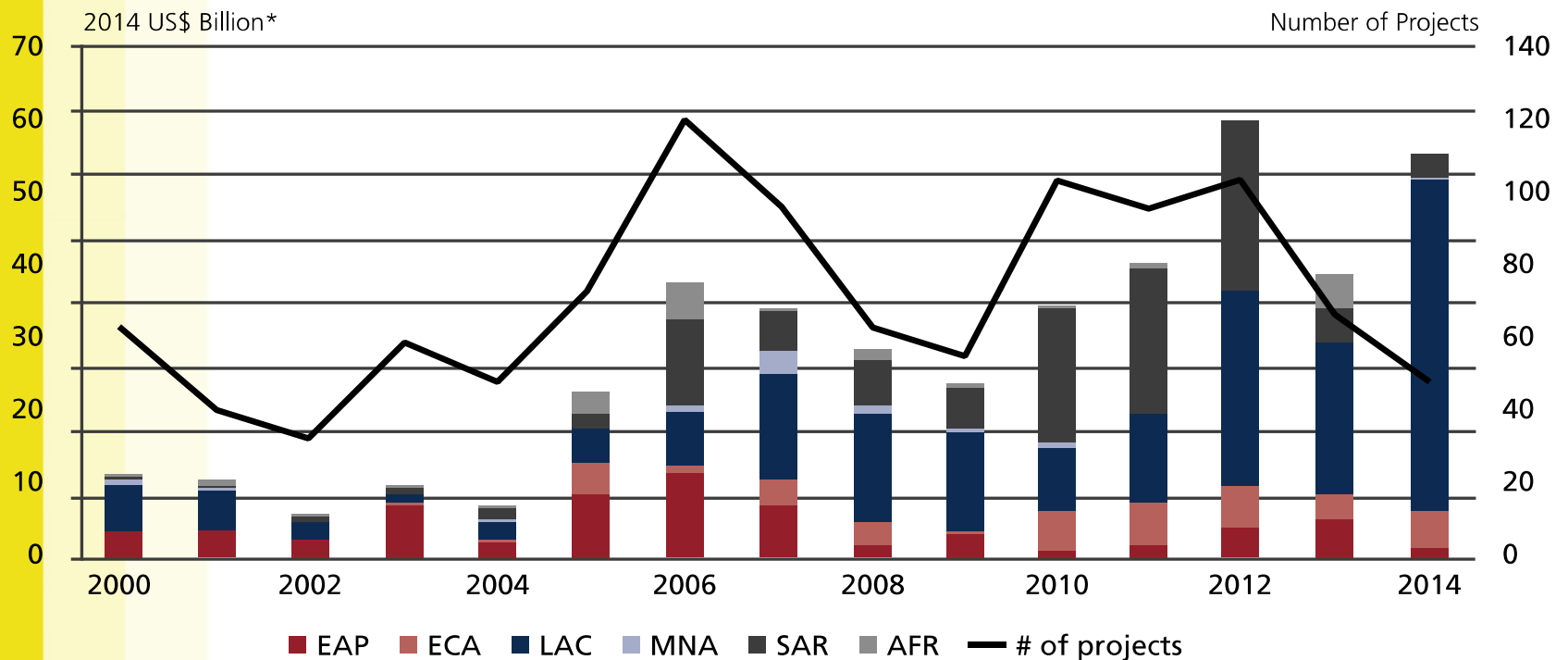


Etapa	1ª	2ª - Fase I	2ª - Fase II	3ª - Fase II	3ª - Fase I e III
<b>Garantia de Proposta e PL</b>	Médio				Elevado
<b>Reequilíbrio</b>	Plano de negócio				Parametrizado
<b>Risco de investimentos</b>	Reequilíbrio de quantidades	Investimentos a valores globais			
<b>Riscos</b>	Sem definição clara de repartição	Matriz de riscos			
<b>Parâmetros de desempenho</b>	Sem definição clara	De manutenção – penalidades	De manutenção – penalidades e desconto		De manutenção e obras – penalidades e desconto
<b>Ganhos de produtividade</b>	Sem previsão			Fator X	
<b>Incentivos Tarifários</b>	Sem previsão				Redução de acidentes e manutenção da qualidade
<b>Inclusão de Obras</b>	Via Plano de Negócio		Via Fluxo de Caixa Marginal (FCM) – condições reais de mercado e demanda		

Table 1: **OVERALL SCORES 2014**

	Rank		2014 score	▲
	1	Chile	76.6	+0.2
	2	Brazil	75.4	+3.8
	3	Peru	70.5	+0.9
	4	Mexico	67.8	+4.8
	5	Colombia	61.0	+1.4
	6	Uruguay	52.9	+3.4
	7	Guatemala	46.3	+2.8
	8	Jamaica	44.4	+14.1
	9	El Salvador	41.6	+2.3
	10	Costa Rica	39.0	-
	11	Honduras	37.7	+3.7
	=12	Paraguay	37.0	+7.1
	=12	Trinidad & Tobago	37.0	+2.6
	14	Panama	34.0	-
	15	Dominican Republic	24.2	-1.8
	16	Ecuador	22.1	+2.1
	17	Nicaragua	20.6	-
	18	Argentina	16.0	-1.6
	19	Venezuela	3.2	-2.1

**FIGURE 4: TOTAL INVESTMENT IN TRANSPORT BY REGION**

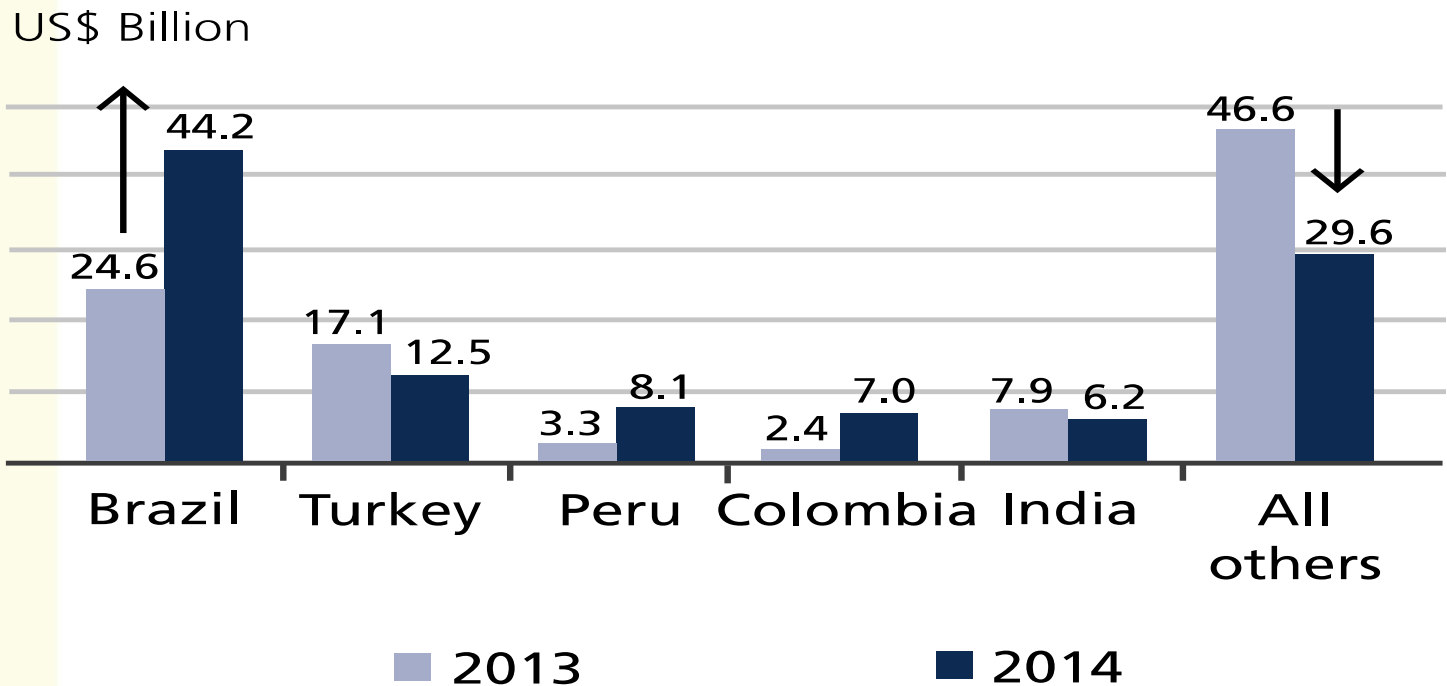


Source: World Bank and PPIAF, PPI Project Database.

\*Adjusted by US CPI



FIGURE 2: TOTAL INVESTMENT IN PPI IN COUNTRIES WITH THE HIGHEST INVESTMENT



## Agenda



- **Agenda Regulatória 2015-2016** - Revisão da metodologia de cálculo do Custo Médio Ponderado de Capital (WACC)
- **Manual de fiscalização**
- **Aprimoramento dos leilões e contratos**
  - Redação mais clara de requisitos para participação de empresas estrangeiras
  - Procedimentos para análise de pleitos de reequilíbrio
- **Modelagens alternativas de concessão** - Ajuste do modelo às características da rodovia

9º Congresso Brasileiro de Rodovias & Concessões  
9ª Exposição Internacional de Produtos para Rodovias  
Fórum Permanente das Associações de Infraestrutura

# CBR&C BRASVIAS

Brasília • 2015

**OBRIGADO!!!**

**Diretor Marcelo Bruto**  
**DMB/ANTT**  
**[marcelo.bruto@antt.gov.br](mailto:marcelo.bruto@antt.gov.br)**